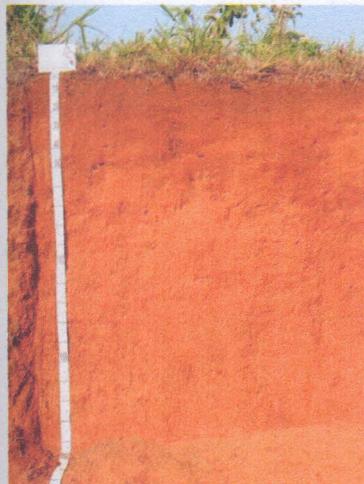


## Fósforo remanescente em solos do estado de Rondônia

Ricardo de Castro Dias; Luciélio Manoel da Silva; Orlando Carlos Huertas Tavares; Otavio Augusto Queiroz dos Santos; Marcos Gervasio Pereira

A concentração de fósforo remanescente (Prem) é utilizada com frequência para mensurar indiretamente



a capacidade tampão do solo em relação ao fósforo. O Prem é considerado mais adequado que o teor de argila na determinação indireta da capacidade tampão do solo pois apresentam melhores respostas à natureza mineralógica da fração argila. Portanto, o estudo da adequabilidade deste método analítico a solos do bioma amazônico se torna de suma importância.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a concentração de Prem em diferentes classes de solo do estado de Rondônia, correlacionando-a com atributos físicos e químicos. De posse dos resultados laboratoriais, os dados foram submetidos à análise de correlação linear de Pearson ( $p < 0,05$ ) entre os valores de Prem, teores de argila, argila dispersa em água, cálcio e magnésio, alumínio, pH em KCl, delta pH, valor T, P disponível, carbono orgânico,  $\text{SiO}_2$ ,  $\text{Al}_2\text{O}_3$  e  $\text{Fe}_2\text{O}_3$ .

Os valores de Prem no horizonte superficial (Ap) variaram entre 10 e 44  $\text{mg L}^{-1}$ . Para os horizontes diagnósticos subsuperficiais foram observados valores variando de 0 até 28  $\text{mg L}^{-1}$ , sendo os menores valores observados nos horizontes Bw e Bt, enquanto os maiores valores no horizonte Btg. Os valores de Prem apresentaram correlação linear positiva com a argila dispersa em água ( $r = 0,30$ ;  $p < 0,0021$ ) e os teores de P disponível ( $r = 0,20$ ;  $p < 0,0396$ ) e correlação linear negativa com o teor de argila ( $r = -0,38$ ;  $p < -0,0000$ ), delta pH ( $r = -0,21$ ;  $p < 0,0325$ ) e teores de  $\text{SiO}_2$  ( $r = -0,22$ ;  $p < 0,0226$ ),  $\text{Al}_2\text{O}_3$  ( $r = -0,57$ ;  $p < 0,0000$ ) e  $\text{Fe}_2\text{O}_3$  ( $r = -0,38$ ;  $p < 0,0000$ ). Mesmo tendo sido observado coeficiente de correlação baixo entre o Prem e o teor de argila, a correlação foi significativa o que sugere que o valor de Prem pode ser usado em substituição ao teor de argila para inferência da capacidade tampão do solo e como atributo de interpretação do teor de P disponível. Porém, sugere-se a realização de estudos com um maior número de perfis para validação dos resultados encontrados.

**Palavras-chave:** Fósforo, adsorção de fosfato, capacidade tampão do solo.